

Por Jair Ribeiro

Na sequência dos bons resultados dos dois anos anteriores, 2018 começou de forma favorável para os fundos de pensão do país, com o mês de janeiro apresentando uma valorização surpreendente do mercado acionário e, ao mesmo tempo, um fechamento das taxas de juro de médio e de longo prazo, que impulsionou a rentabilidade dos títulos de renda fixa de maior duração.

O cenário interno no início do ano era promissor, sustentado por uma inflação abaixo da esperada e pelas boas perspectivas para o crescimento econômico. Nesse contexto, a taxa de juro se mantinha nas mínimas históricas e os fundos de pensão passaram a considerar o aumento da alocação estratégica em ativos mais arriscados com o objetivo de compensar a queda de rentabilidade da renda fixa.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [Valor Econômico](#), em 13.07.2018.